



O TURISMO NO MARAJÓ

Rebeka da Silva Teixeira

Bacharelanda em turismo pela Universidade Federal do Pará

Luciana de Nazaré Lima Monteiro

Bacharelanda em turismo pela Universidade Federal do Pará

Silvio José de Lima Figueiredo (Orientador)

Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo e Professor/pesquisador no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos na UFPA.

RESUMO: O Marajó é uma região do estado do Pará com diversos atrativos culturais e ambientais, o que a torna um ambiente propício para o desenvolvimento da atividade turística, sendo possível trazer benefícios para a comunidade local a partir de uma prática sustentável e planejada. Portanto, este artigo tem o objetivo de identificar os municípios do Marajó que possuem maior representatividade no turismo formal, especificando os dados relativos à empregabilidade da atividade, bem como, as políticas de desenvolvimento turístico direcionadas para a região, presentes nos três âmbitos (nacional, estadual e municipal). Para tanto, a pesquisa teve abordagem quantitativa, qualitativa e de natureza bibliográfica e documental, realizada a partir dos dados disponíveis no site oficial do Ministério do trabalho, na página da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) considerando um período de 10 anos. Os dados filtrados consideraram as atividades características do turismo (ACTs) tais quais: hotéis, alojamentos, restaurantes, agências de viagens, operadores turísticos, serviços de reservas, atividades de organização de eventos, aluguel de automóveis, transporte aéreo e aquaviário. A partir dos resultados obtidos com os 16 municípios que compõem o Arquipélago do Marajó, a pesquisa seguiu com a análise dos municípios de Soure, Salvaterra e Breves, que tiveram maior representatividade no número de empregos formais e empresas características do turismo. A análise pode evidenciar que, ainda que o Marajó tenha sido o palco de instrumentos políticos voltados para o planejamento da atividade turística, os índices de formalidade são inexpressivos na região marajoara.

Palavras-chave: Turismo; Marajó; Políticas públicas; formalidade.